

## Poema “Oculus Dei” (Os Olhos de Deus)

*Artífice do Destino,  
Do Universo... Filho.  
É lá que jorra  
A Magna Alegria.  
Nele flameja  
O Excelso Poder,  
Força Cósmica  
Que em ti jaz.  
Para bem Viver,  
Apenas sua falta  
Sentirás.  
Segue o Norte  
Que dele emana,  
Pois será ele  
O teu Guia,  
Qual Estrela de Belém.  
Tal Mestre,  
Onde está?  
Toca, Ouve, Olha ao redor...  
E o Silêncio  
Te negará a resposta  
Que julgaste saber.  
Apenas o Espelho,  
Há muito pendurado,*

*Te revela  
O Sábio reflexo  
Que sempre soube existir.  
O Silêncio...  
... se cala...  
E pujante, ecoa  
A Sinfonia Celestial.  
Agora, já grata,  
Pela lição aprendida,  
Emerge a Verdade  
De mão estendida.  
Tal Mestre,  
Quem é?  
Com serena certeza  
A quietude responde:  
É o Espelho  
Da tua Alma,  
É o Brilho dos Olhos!  
Que, se ao Divino  
Se souber entregar,  
Do Tempo... será Dono,  
De Deus: Sua Morada...*

*(© Pedro Pombal, 2006)*